

**CEI – RS**

Conselho Estadual da Pessoa Idosa

CEI

**Outubro - Mês da Pessoa Idosa**

Recentemente, durante a VI Conferência Estadual da Pessoa Idosa, ouvimos do Conferencista Dr. PAULO SAAD dados resultantes de estudos e projeções relativos ao processo de envelhecimento em nosso país, dos quais nos valemos para traduzir a mensagem do **Conselho Estadual da Pessoa Idosa-RS** para marcar este dia **1º de outubro – DIA INTERNACIONAL, NACIONAL E ESTADUAL DA PESSOA IDOSA.**

“A humanidade está acostumada a viver em uma sociedade juvenil em que predomina uma população de zero a 19 anos.

E agora o que está acontecendo?

Em 2011, pela primeira vez, o Brasil deixou de ser uma sociedade juvenil e passou a ser uma sociedade adulta jovem, porque o grupo de 20 a 39 anos supera o de zero a 19 anos. Estamos muito mais avançados do que os demais países da América Latina.

Em 2034 vai se passar a uma sociedade adulta - o grupo etário de 40 a 59 anos vai ser predominante.

Em pouco mais de dez anos, no ano de 2047, passa a ser uma sociedade envelhecida com predominância do grupo etário de 60 anos e mais.

Então, depois de passar séculos e séculos como uma sociedade juvenil, em pouco mais de 30 ou 35 anos vai passar a ser uma sociedade envelhecida.

**É uma mudança impressionante. Muitos, especialmente os governos, ainda não se deram conta disso, mas é impressionante esta mudança para uma situação que nunca se viveu antes.**

Atualmente estamos com quase 20 milhões de população de 65 anos e mais e vamos chegar até 35 milhões em 2100. **Um dado também muito importante é em relação à população de 80 anos e mais**, que é a que também tem um impacto **muito forte em termos da pressão de sistemas de cuidados, de sistemas de saúde**. Esta é a previsão que se tem, **deste período de agora até o final deste século, vai multiplicar por 07 o tamanho da população de 80 anos e mais**.”

Aqui chamamos a atenção dos gestores das Políticas de Direitos e das Setoriais de nosso Estado, destacando nossa realidade presente de que o maior crescimento entre as faixas etárias do segmento idoso, é a de 80 anos ou mais.

Os dados trazidos pelo Dr. Saad nos dão conta de que grandes desafios temos a vencer e alguns outros já deveríamos ter vencido, e que eles tem muito a ver com o contexto no qual a gente está envelhecendo no País e no nosso Estado. Num contexto ainda com uma alta taxa de pobreza, uma desigualdade muito grande, um desenvolvimento institucional - para apoiar este processo - ainda pobre, baixa cobertura e qualidade dos sistemas de proteção social. Uma coisa que é importante: o serviço de cuidado ainda está sobrecarregando a família, portanto é necessário que este tema venha para a discussão. **O poder público não tem uma participação neste sistema e a família tem cada vez menos condições de prestar este tipo de apoio.**

Vamos pois, juntos, fazer deste Mês de Outubro, Mês da Pessoa Idosa, um tempo de conscientização e sensibilização das autoridades responsáveis pelo atendimento às demandas e necessidades da pessoa idosa, com o fito de evitar que no futuro não corramos o risco de viver numa sociedade sem história, sem memória, sem dignidade.

Finalizamos na esperança de que se torne efetiva a resposta dada pelo Dr. Saad a sua pergunta - **a gente deve se preocupar com toda esta situação? Eu acho que sim, deve se preocupar. Deve se desesperar? Jamais!**

Que jamais o Estado do Rio Grande do Sul nos permita desacreditar e desesperançar do valor fundamental da efetivação dos direitos sociais, da execução das Políticas Sociais Públicas e do necessário controle social.

 Jussara Rauth

 Presidente Gestão 2017-2019